

CADERNOS DA INOVAÇÃO NO ALTO SOLIMÕES

8 PRODUTO

TED 051 • META 3

ISSN 3086-7576



RELATÓRIO TÉCNICO DAS DEMANDAS DE DESENVOLVIMENTO DA CASTANHA

INPACTAS



GPVALORA



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



As ações integram a Estratégia BioRegio, coordenada pelo MIDR, e o Programa Fronteira Integrada, que busca transformar áreas de fronteira em territórios de cooperação produtiva e desenvolvimento conjunto com países vizinhos.

Grafismo Força e Resistência
de Joeliton Kokama - IKABEN

TED 051 - META 03 - PRODUTO 8

RELATÓRIO TÉCNICO DAS DEMANDAS DE DESENVOLVIMENTO DA CASTANHA

No. 8 Junho 2026

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Dr. Pedro Henrique Mariosa - Diretor Executivo INPACTAS
Dra. Leonor Farias Abreu - Vice-Diretora Executiva INPACTAS

INC/UFAM (Instituto de Natureza e Cultura/Universidade Federal do Amazonas) Endereço: R. Primeiro de Maio, 5 - Colônia, Benjamin Constant - AM, CEP: 69630-000

REALIZAÇÃO

Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto Solimões
INPACTAS

AGÊNCIA FINANCIADORA

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
Editais: 003/2020, 006/2021, 011/2023, 014/2024 e 018/2024.
Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - PaCTAS
Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (TED 051)

EQUIPE DE PESQUISADORES

Dra. Leonor Farias Abreu
Dr. Pedro Henrique Mariosa
Dr. Raimundo Valdan Pereira Lopes
Dr. Danilo Egle Santos Barbosa
Dr. Ademar Roberto Martins de Vasconcelos
Dr. Reginaldo Conceição da Silva
Me. Jailson Franco Aguiar
Me. Ciderjânio Farling Salvador da Costa
Me. Juvan Reis Nogueira
Ma. Murana Arenillas Oliveira
Me. Rafael Veiga Paixão
Ma. Osiana Gonçalves Nogueira S. de Almeida
Aurélio Santos Lucas Torres
Silvana Falcão da Costa
Lenison Guerreiro Moraes
Daniela Quinaud Jaenicke
Jequeline da Silva Rengifo
Luana Jimena Martell Valdiviezo
Nair Souza Acris
Jéssika Barbosa de Souza
Esteban Carlos Arenillas
Danilo Marconato Venturini
Gabriel Marconato Venturini
Jonatha Alves de Oliveira
Joelton Alves de Oliveira
Léo David Cunha
Joeliton Vargas Moraes

EQUIPE DE CAMPO AMATURÁ

Reginaldo Conceição da Silva (Coordenação)
Adais dos Santos Reis (Discente Bolsista)
Adryan Emanuek Abensour de Lima (Discente Bolsista)
Jackson Junior Reis Ataíde (Discente Bolsista)
Ozanildo Pinto Lucas (Discente Bolsista)
João Raimundo Torres Rodrigues (Discente Bolsista)
Vanderson Ferreira do Vale (Discente Bolsista)

APOIO

Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM
Pró-reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC
Curso Bacharelado em Administração do INC/UFAM
Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
Governo do Estado do Amazonas
Prefeitura de Benjamin Constant
Prefeitura de Amaturá
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - PaCTAS
Instituto Acariquara
Rede RHISA
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/Atendimento Territorial Tabatinga-Amazonas
Incubadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
Incubadora e Aceleradora Mamirauá - IDSM
Faço a Conta - Fintech de Inteligência de Negócios
X Lab Studio - Inovação & Novos Negócios & Startup
Atlas ODS Amazônia
Minilaboratório de Nova Cartografia Social da Amazônia - Tabatinga
Grupo de Pesquisa Empreendedorismo, Gestão e Redes de Valor na Amazônia (GPVALORA)
Redes de Valor na Amazônia - PROVALOR

REVISÃO

Pedro Henrique Mariosa
Leonor Farias Abreu
Ciderjânio Farling Salvador da Costa
Juvan Reis Nogueira
Jequeline da Silva Rengifo

EQUIPE DE FOTOGRAFIA

APROCAM - Associação dos Produtores e Beneficiadores de Castanha do Município de Amaturá
Ciderjânio Farling Salvador da Costa
Laboratório de Nova Cartografia Social da Amazônia - Tabatinga

FOTOGRAFIA CAPA

APROCAM - Associação dos Produtores e Beneficiadores de Castanha do Município de Amaturá

GRAFISMO FORÇA E RESISTÊNCIA CONTRACAPA

Joeliton Kokama - IKABEN

CAPA/PROJETO GRÁFICO/EDITORACÃO

Murana Arenillas Oliveira (PNCSA-UFAM-PPGH-PPGICH)

FICHA CATALOGRÁFICA

Relatório Técnico das Demandas de Desenvolvimento da Castanha / Pedro Henrique Mariosa; Leonor Farias Abreu. — Benjamin Constant, AM: Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto Solimões (INPACTAS), 2026.
26 p. — (Cadernos da Inovação no Alto Solimões / Instituto de Natureza e Cultura, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ISSN 3086-7576 ; n. 8)
Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.22681554>

1. Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental. 2. Alto Solimões. 3. INPACTAS. I. Mariosa, Pedro Henrique. II. Abreu, Leonor Farias.

CDU 658.11

APROCAM

A Associação dos Produtores e Beneficiadores de Castanha do Município de Amaturá (APROCAM) constitui um empreendimento comunitário de base extrativista, com expressiva relevância socioeconômica, cultural e ambiental no território do Alto Solimões. Fundada em 2001, a partir da mobilização de lideranças locais, a associação surgiu com o propósito de fortalecer a cadeia produtiva da castanha-do-brasil como alternativa sustentável de geração de renda e desenvolvimento territorial.

A APROCAM é uma organização sem fins lucrativos que reúne extrativistas, pequenos produtores e trabalhadores do beneficiamento provenientes das 41 comunidades rurais do município de Amaturá, além de moradores da sede municipal. Em 2024, a associação conta com 81 sócios ativos, representando aproximadamente 100 famílias envolvidas direta ou indiretamente nas atividades de coleta, beneficiamento e comercialização da castanha. Sua base social é diversa e multicultural, composta por famílias ribeirinhas e indígenas, com destaque para as etnias Ticuna e Cocama, refletindo a pluralidade sociocultural característica da região.

O território de atuação da APROCAM localiza-se no município de Amaturá, na mesorregião do Alto Solimões, sudoeste do Amazonas, a cerca de 1.200 km de Manaus. A região é caracterizada por extensas áreas de floresta de terra firme, onde se concentram castanhais nativos de elevado potencial produtivo, e por um sistema logístico predominantemente fluvial, fator que influencia diretamente as dinâmicas de escoamento da produção e de acesso aos mercados.

Desde sua criação, a associação tem buscado a verticalização da cadeia produtiva da castanha-do-brasil. Como resultado desse processo, em 2008 foi inaugurada uma unidade comunitária de beneficiamento, equipada para as etapas de secagem, quebra, seleção e



Castanhus em processo de secagem solar. Acervo APROCAM.

embalagem de amêndoas, além de uma pequena prensa para extração de óleo. A implantação dessa estrutura representou um marco para o município e para o Alto Solimões, permitindo maior agregação de valor à produção local e fortalecendo a autonomia econômica das comunidades extrativistas.

A usina foi planejada com capacidade instalada para processar até 300 toneladas de castanha em casca por ano, correspondendo a aproximadamente 90 a 100 toneladas de amêndoas beneficiadas, considerando o rendimento médio do processo. Entre 2011 e 2016, a APROCAM atuou inclusive em regime de prestação de serviços para terceiros, beneficiando volumes entre 30 e 90 toneladas anuais para uma indústria parceira, período no qual acumulou experiência técnica e operacional relevante. Posteriormente, a associação passou a concentrar esforços na produção própria e na consolidação de sua autonomia produtiva.

A governança institucional da APROCAM é exercida por um Conselho Diretor eleito bienalmente entre os associados, composto por

Presidente, Vice-Presidente, Secretários e Conselho Fiscal. As decisões estratégicas são deliberadas em assembleias gerais, de forma participativa e em consonância com os princípios da economia solidária e da gestão comunitária. Ao longo de sua trajetória, a associação passou por processos de reorganização interna, com destaque para o ano de 2019, quando foram implementadas ações de reestruturação administrativa que contribuíram para o fortalecimento de sua base associativa.

No cenário regional, a APROCAM desempenha papel estratégico na cadeia da castanha-do-brasil. Situada em uma das áreas de maior densidade de castanhais do Amazonas, a associação atua como elo integrador entre as etapas iniciais da cadeia – coleta e transporte – e as etapas finais de beneficiamento e comercialização. Sua atuação contribui para reduzir a dependência de atravessadores e para garantir que parcela mais significativa do valor agregado seja apropriada pelas comunidades locais. Além disso, a APROCAM possui relevante protagonismo institucional, tendo sido uma das entidades fundadoras da Rede de Cooperativas e Associações Agroextrativistas do Amazonas (RECABAAM) e mantendo parcerias com órgãos de assistência técnica, como o Instituto de



Processo de controle de qualidade pós-estufa.
Acervo APROCAM.



Processo manual de controle de qualidade pré-estufa.
Acervo APROCAM.

Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM), bem como com organizações não governamentais e programas de apoio ao desenvolvimento sustentável.

Atualmente, a associação encontra-se em processo de revitalização institucional e produtiva. Após períodos de operação irregular decorrentes de dificuldades financeiras, necessidade de manutenção de equipamentos e limitações estruturais, a APROCAM busca retomar sua plena capacidade de funcionamento. O cenário de mercado apresenta-se favorável: as amêndoas beneficiadas pela associação já foram reconhecidas pela qualidade e comercializadas para diferentes regiões do

país, especialmente em razão do elevado teor de selênio e óleo, características resultantes do manejo tradicional realizado nos castanhais da região.

Estima-se que menos de 10% do potencial produtivo dos castanhais existentes no município esteja sendo atualmente coletado e beneficiado, o que evidencia amplo espaço para expansão das atividades. Nesse contexto, a APROCAM projeta consolidar-se como um hub regional da castanha no Alto Solimões, com perspectivas de diversificação do portfólio por meio da produção de óleo e outros derivados, ampliando as oportunidades de geração de renda para as famílias associadas.

A relevância da APROCAM ultrapassa a dimensão econômica. A atividade da castanha está profundamente vinculada aos modos de vida tradicionais, à valorização cultural dos povos da floresta e à conservação ambiental. Ao promover o uso sustentável dos castanhais nativos, a associação contribui diretamente para a manutenção da floresta em pé e para a construção de um modelo de desenvolvimento territorial baseado na inclusão social e na sustentabilidade.

A análise da maturidade empresarial apresentada neste relatório foi construída a partir da sistematização e interpretação de dados oriundos de visitas técnicas, oficinas participativas, entrevistas com a liderança, diagnósticos contábil-fiscais, relatórios de consultoria técnica e inspeções sanitárias realizadas junto à APROCAM no âmbito das ações da INPACTAS e de parceiros institucionais. O foco analítico recai exclusivamente sobre os elementos observados e registrados nesses documentos, sem inserção de dados externos ou inferências alheias às evidências coletadas em campo.

NECESSIDADES ESTRUTURANTES

As necessidades estruturantes da APROCAM correspondem aos fatores essenciais para o funcionamento regular e sustentável do empreendimento comunitário. Elas abrangem dimensões administrativas, contábeis, jurídicas, financeiras e operacionais que condicionam a capacidade da associação de produzir, beneficiar e comercializar a castanha-do-brasil de forma organizada e competitiva. A identificação dessas necessidades resulta da análise integrada dos relatórios técnicos e diagnósticos realizados junto à associação, evidenciando os elementos que devem ser priorizados para garantir estabilidade institucional, eficiência produtiva e segurança jurídica ao negócio.



Processo manual de controle de qualidade pré-estufa.
Acervo APROCAM.

CONTÁBIL-FINANCEIRA

A primeira necessidade estruturante identificada refere-se à regularização das obrigações fiscais federais. Foram constatadas omissões na entrega de declarações obrigatórias, como a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Fiscal Digital – Contribuições (EFD Contribuições), relativas ao exercício de 2024. A ausência dessas entregas implica aplicação automática de multas, impossibilidade de emissão de Certidões Negativas de Débito (CNDs) e restrições para participação em editais, convênios e contratos públicos. Dessa forma, o cumprimento regular das obrigações acessórias constitui necessidade imediata para restabelecer a conformidade legal da associação.

No âmbito estadual, foi identificada a necessidade de regularização de débitos junto à Secretaria da Fazenda do Amazonas (SEFAZ/AM), que totalizam R\$ 51.494,54, acumulados entre 2012 e 2024, incluindo valores já ajuizados. A existência desses débitos demonstra a ausência de planejamento tributário e de acompanhamento fiscal sistemático. Tal situação expõe a APROCAM a riscos de execução fiscal e bloqueios administrativos, além de inviabilizar sua plena atuação no mercado formal.

Outra necessidade estruturante relevante diz respeito à gestão de passivos financeiros de longo prazo, especialmente o débito junto à Agência de Fomento do Estado do Amazonas (AFEAM), no valor atualizado de R\$ 272.845,79, atualmente em cobrança judicial. Esse passivo representa o principal fator de vulnerabilidade financeira da APROCAM, comprometendo sua capacidade de acessar novas linhas de crédito e de estabelecer parcerias institucionais. A negociação e o parcelamento dessa dívida configuram condição indispensável para a recuperação da saúde financeira da associação.

Também foi identificada a necessidade de implantação de controles patrimoniais e administrativos básicos, evidenciada por pendências como o débito de IPVA no valor de R\$ 606,50, referente ao exercício de 2019. Embora de menor impacto financeiro, esse tipo de ocorrência revela fragilidades na organização documental e na gestão de bens da associação, indicando a ausência de rotinas mínimas de acompanhamento administrativo.

De forma transversal, destaca-se a necessidade central de estruturação de uma gestão contábil e financeira permanente. A APROCAM não dispõe atualmente de fluxo de caixa sistematizado, controle formal de receitas e despesas, registro de custos de produção ou elaboração periódica de demonstrativos contábeis. A inexistência desses instrumentos impede a análise da viabilidade econômica das operações, dificulta a precificação dos produtos e compromete a tomada de decisão estratégica.

Essa ausência de organização financeira levou a consultoria a classificar a associação com nível de risco HH (máximo), indicando situação de alta vulnerabilidade fiscal e institucional. Tal classificação reflete que, sem a implantação de mecanismos regulares de

controle e acompanhamento contábil, a APROCAM permanece impedida de operar com segurança jurídica e financeira.

Diante desse quadro, torna-se necessidade estruturante prioritária a contratação contínua de assessoria contábil qualificada, responsável por garantir o envio tempestivo das obrigações fiscais, a organização da escrituração contábil, a elaboração de demonstrativos financeiros e o acompanhamento de eventuais negociações de passivos. Sem esse suporte técnico permanente, há elevado risco de reincidência de novas pendências e multas.

Processo manual de controle de qualidade pré-estufa. Acervo APROCAM.

5



Outra necessidade essencial é a implementação de planejamento financeiro e orçamentário. A associação carece de instrumentos para projeção de receitas e despesas, definição de custos operacionais, cálculo de margens e avaliação do ponto de equilíbrio da atividade de beneficiamento. A ausência de planejamento compromete a sustentabilidade do negócio e dificulta a realização de investimentos em manutenção, infraestrutura e aquisição de insumos.

O plano de ação proposto no relatório contábil indica custos imediatos estimados em R\$ 6.806,50 para regularização inicial e prevê a possibilidade de parcelamentos com desembolso aproximado de R\$ 2.700,00 mensais. Esses valores demonstram que a resolução das pendências exige não apenas ações técnicas, mas também organização financeira estruturada para honrar compromissos futuros.

Em síntese, as necessidades estruturantes contábil-financeiras da APROCAM podem ser compreendidas como:



REGULARIZAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS FEDERAIS E ESTADUAIS;



NEGOCIAÇÃO E SANEAMENTO DO PASSIVO JUNTO À AFEAM;



IMPLANTAÇÃO DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL PROFISSIONAL;



CRIAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E CONTROLES FINANCEIROS PERMANENTES;



ORGANIZAÇÃO PATRIMONIAL E ADMINISTRATIVA;



CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA CONTÁBIL CONTÍNUA;



ESTABELECIMENTO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO.

A superação dessas necessidades constitui condição prévia para que a APROCAM possa acessar políticas públicas, firmar contratos, captar recursos e operar de forma sustentável. Sem a resolução dessas questões, qualquer esforço de fortalecimento produtivo ou tecnológico permanecerá comprometido pela fragilidade financeira e institucional atualmente existente.

NATUREZA JURÍDICO-INSTITUCIONAL

A principal necessidade identificada refere-se à regularização fiscal e tributária da APROCAM. O relatório aponta a existência de pendências junto às esferas municipal, estadual e federal, bem como a necessidade de atualização contínua das Certidões Negativas de Débito (CNDs). A ausência de regularidade fiscal limita de forma significativa a capacidade da associação de celebrar contratos, acessar editais públicos, captar recursos e firmar parcerias institucionais, configurando-se como um dos entraves mais críticos ao seu funcionamento.

Outro aspecto estruturante central diz respeito ao fortalecimento da governança interna. O documento destaca a necessidade de aprimorar os mecanismos de gestão e de organização administrativa, com recomendações para maior alinhamento entre os associados, definição clara de responsabilidades e implementação de rotinas formais de acompanhamento das atividades. Essas orientações revelam fragilidades na condução institucional da APROCAM e apontam para a necessidade de profissionalização dos processos decisórios e administrativos.

Também foi identificada a necessidade de revisão e atualização do Estatuto Social da associação. A adequação desse instrumento às exigências legais vigentes e à realidade atual do empreendimento é apresentada como medida essencial para garantir segurança jurídica, legitimidade das decisões e melhor capacidade de representação institucional. Um estatuto desatualizado compromete a gestão, dificulta a captação de recursos e fragiliza a atuação formal da entidade.

Além disso, existem carências relacionadas à formalização documental e contratual. A ausência de padronização de contratos e de procedimentos sistemáticos de registro e arquivamento expõe a APROCAM a riscos jurídicos nas relações comerciais e institucionais. A implantação de rotinas de controle documental e de revisão jurídica periódica configura-se, portanto, como necessidade estruturante para a proteção legal e administrativa do empreendimento.

De forma consolidada, as necessidades estruturantes identificadas no âmbito jurídico-institucional concentram-se nos seguintes eixos:



CRIAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E CONTROLES FINANCEIROS PERMANENTES;



ORGANIZAÇÃO PATRIMONIAL E ADMINISTRATIVA;



CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA CONTÁBIL CONTÍNUA;



ESTABELECIMENTO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO.

Esses elementos constituem bases fundamentais para que a APROCAM avance em seu processo de consolidação institucional, amplie sua capacidade de articulação com parceiros e alcance condições mais seguras e sustentáveis de operação.

ANÁLISE DE MERCADO

A necessidade mais crítica identificada é a capitalização do empreendimento. O planejamento financeiro aponta a demanda de um investimento total estimado em R\$ 1.150.000, distribuído entre quatro eixos estratégicos: certificações e adequações sanitárias (R\$ 230.000), capital de giro (R\$ 450.000), ações de marketing e fortalecimento da marca (R\$ 320.000) e reserva de contingência (R\$ 150.000). Esses valores indicam que a APROCAM, no estágio atual, não dispõe de recursos próprios suficientes para operar em escala competitiva e sustentável.

Dentro desse montante, destaca-se como prioridade o capital de giro, estimado em R\$ 450.000. Esse recurso é indispensável para a aquisição de matéria-prima, pagamento de custos operacionais, remuneração dos trabalhadores e manutenção do ciclo produtivo. A ausência de capital próprio obriga a associação a recorrer a atravessadores e a operações de baixo valor agregado, reduzindo a margem de lucro e limitando sua autonomia econômica. Assim, o acesso a crédito adequado e a fontes estáveis de financiamento configura-se como necessidade estruturante central.

Outra necessidade estruturante refere-se à regularização fiscal e documental para inserção no mercado formal. A análise aponta dificuldades históricas na emissão de notas fiscais, na manutenção de registros contábeis e na formalização de operações comerciais. A reativação da inscrição estadual, a organização contábil e a implantação de rotinas administrativas permanentes são condições essenciais para que a APROCAM possa vender para compradores institucionais, participar de políticas públicas e acessar mercados de maior valor. Sem essa regularização, a associação permanece restrita a transações informais e de pequena escala.

No campo da gestão, identifica-se a necessidade de implantação de instrumentos gerenciais estruturados, tais como fluxo de caixa, controle de custos, planejamento orçamentário e indicadores de desempenho. A inexistência desses mecanismos compromete a capacidade de precificação adequada, de análise de rentabilidade e de planejamento da produção. Portanto, a profissionalização da gestão financeira e administrativa constitui requisito básico para a sustentabilidade do negócio.

As condições logísticas e territoriais também se apresentam como necessidades estruturantes relevantes. O contexto amazônico impõe desafios como dependência do transporte fluvial, longas distâncias até os centros consumidores e custos elevados de escoamento. Esses fatores impactam diretamente a competitividade da APROCAM e exigem soluções como parcerias logísticas, melhoria da conectividade, planejamento de rotas e criação de estratégias coletivas de comercialização.

Por fim, a análise de mercado evidencia a necessidade de adequação da infraestrutura produtiva. A ausência de instalações plenamente compatíveis com exigências sanitárias e de equipamentos adequados limita a capacidade de agregar valor à castanha e de atender a mercados mais exigentes. Investimentos em melhoria da unidade de beneficiamento, em equipamentos e em certificações são, portanto, necessidades estruturantes para a expansão comercial da associação.

Em síntese, as necessidades estruturantes derivadas da análise de mercado concentram-se em cinco eixos principais:



**CAPITALIZAÇÃO E ACESSO A
CRÉDITO, COM ÊNFASE NO
CAPITAL DE GIRO**



**REGULARIZAÇÃO FISCAL E
DOCUMENTAL PARA ATUAÇÃO
NO MERCADO FORMAL**



**IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO
FINANCEIRA
PROFISSIONALIZADA**



**FORTALECIMENTO DA
LOGÍSTICA E DO
ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO**



**ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA
PRODUTIVA ÀS EXIGÊNCIAS
SANITÁRIAS E COMERCIAIS**

O atendimento integrado dessas demandas é condição indispensável para que a APROCAM consiga transformar seu potencial produtivo em resultados econômicos sustentáveis e ampliar sua participação nos mercados regionais e nacionais.

INSPEÇÃO SANITÁRIA

A APROCAM apresenta necessidades estruturantes críticas relacionadas às condições físicas, sanitárias e organizacionais de sua unidade de beneficiamento de castanha.

No campo da infraestrutura física, verificam-se inadequações que comprometem o funcionamento regular da agroindústria. Entre os principais problemas estão rachaduras e infiltrações nas paredes, forros deteriorados, fiação elétrica exposta, iluminação e ventilação insuficientes, ausência de barreiras físicas contra pragas, organização inadequada do fluxo produtivo, além de deficiências nos vestiários, sanitários e áreas de manipulação. Soma-se a isso a inexistência de manutenção preventiva dos equipamentos. Esse conjunto de falhas inviabiliza o atendimento às exigências sanitárias e compromete diretamente a qualidade e a segurança do produto final, tornando indispensável a readequação completa da estrutura física da unidade.

Outro eixo estruturante refere-se às condições de água e saneamento. A associação não dispõe de laudos de potabilidade da água utilizada no processamento, não possui registros de limpeza e higienização dos reservatórios e carece de procedimentos documentados de controle sanitário. Também não há programas formais de controle integrado de pragas, gestão adequada de resíduos ou protocolos de saúde e segurança do trabalho. Essas lacunas impedem a operação regular e segura da agroindústria e exigem intervenções imediatas para garantir conformidade sanitária.

No âmbito dos recursos humanos, identifica-se a necessidade estruturante de capacitação técnica dos associados e trabalhadores. Embora exista amplo conhecimento tradicional sobre o manejo da castanha, há carência de treinamentos formais em boas práticas de fabricação, manipulação segura de alimentos, procedimentos sanitários e organização produtiva. A qualificação profissional contínua constitui condição essencial para o funcionamento adequado da unidade e para a melhoria da qualidade dos processos.

CONDICIONANTES TERRITORIAIS, LOGÍSTICOS E DE CONECTIVIDADE

A APROCAM está inserida em um contexto territorial marcado por limitações estruturais que influenciam diretamente a organização e o desempenho do empreendimento comunitário. A análise dos diagnósticos institucionais evidencia que fatores como conectividade, logística e infraestrutura básica constituem elementos determinantes para a viabilidade das atividades produtivas e comerciais da associação.

Um dos principais gargalos identificados refere-se à precariedade da conectividade. O acesso limitado e instável à internet nas comunidades compromete a comunicação institucional, a organização administrativa, a emissão de documentos fiscais e a articulação comercial com compradores e parceiros. Para a APROCAM, essa limitação dificulta a profissionalização da gestão e restringe sua inserção em mercados mais amplos, configurando a necessidade de acesso regular e qualificado à internet como fator estruturante para o desenvolvimento do negócio.

Outro aspecto relevante diz respeito às condições de infraestrutura física disponíveis no território. As limitações de espaços adequados para produção, armazenamento e gestão administrativa afetam diretamente a eficiência das operações da associação. Tal contexto reforça a necessidade de adequação das instalações e de melhoria das condições físicas de funcionamento da unidade de beneficiamento.

A logística regional constitui igualmente um entrave estrutural. A predominância do transporte fluvial, a distância dos centros consumidores e a irregularidade do escoamento elevam custos e dificultam o planejamento comercial. Para a APROCAM, isso implica dependência de intermediários e dificuldades para distribuição dos produtos beneficiados, evidenciando a necessidade de estratégias e apoios que fortaleçam o escoamento da produção. Além disso, as dificuldades de acesso a serviços básicos, como energia elétrica estável e infraestrutura adequada de saneamento, impactam diretamente a regularidade das atividades agroindustriais. Esses fatores configuram condicionantes estruturais que precisam ser enfrentados para garantir condições mínimas de funcionamento seguro e eficiente da associação.

Assim, as necessidades identificadas nesse eixo concentram-se na melhoria da conectividade, no fortalecimento da logística de transporte, na adequação da infraestrutura física e na garantia de condições básicas de operação, elementos indispensáveis para a consolidação da APROCAM no território do Alto Solimões.

NECESSIDADES TECNOLÓGICAS DA APROCAM

A análise dos diagnósticos técnicos e institucionais evidencia que a APROCAM apresenta um conjunto de necessidades tecnológicas indispensáveis para a profissionalização de suas atividades e para a sustentabilidade do beneficiamento da castanha. Essas necessidades estão relacionadas principalmente à modernização dos processos produtivos, à implantação de instrumentos de controle sanitário e à adoção de ferramentas tecnológicas de gestão e comercialização. A ausência desses recursos limita a eficiência operacional da associação, compromete a qualidade do produto final e reduz sua capacidade de inserção em mercados formais e mais exigentes.

CONTÁBIL-FINANCEIRA

A APROCAM necessita da implantação de sistemas informatizados de gestão financeira e contábil que permitam registrar receitas, despesas, fluxo de caixa, custos operacionais e movimentações financeiras. A inexistência dessas ferramentas impede o controle econômico do empreendimento e dificulta a tomada de decisões gerenciais.

Há necessidade de adoção de plataformas digitais para gestão fiscal e documental, capazes de viabilizar a emissão de notas fiscais, o arquivamento eletrônico de documentos e o acompanhamento das obrigações tributárias. A ausência desses instrumentos tem resultado em omissões de declarações e geração recorrente de multas e passivos. Também é necessária a implementação de sistemas de monitoramento de prazos fiscais, com mecanismos de alerta e organização de calendários de obrigações, prevenindo novas irregularidades junto à Receita Federal e à SEFAZ.

Identifica-se ainda a necessidade de ferramentas tecnológicas de controle interno, como softwares ou planilhas estruturadas para gestão de estoque, controle de custos, apuração de resultados e acompanhamento financeiro das operações comerciais. Essas tecnologias são essenciais para a profissionalização administrativa da APROCAM. Sem sua incorporação, a associação permanece exposta a riscos fiscais, financeiros e institucionais, limitando sua capacidade de operar de forma regular e sustentável.



Reunião de gestão financeira. Acervo INPACTAS.

JURÍDICO-INSTITUCIONAL

As necessidades tecnológicas de caráter jurídico-institucional da APROCAM estão associadas à modernização dos instrumentos de gestão e à proteção estratégica do empreendimento. O primeiro ponto refere-se ao registro da marca da associação junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A ausência de proteção formal da marca representa risco à identidade comercial dos produtos e à segurança das relações de mercado. Assim, o acompanhamento e a conclusão do processo de registro configuram necessidade tecnológica essencial para o fortalecimento do posicionamento mercadológico e para a valorização da produção da APROCAM.

Outra necessidade identificada diz respeito à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A associação lida com informações pessoais de associados, parceiros e clientes, o que exige a implementação de procedimentos formais de tratamento de dados, políticas de privacidade e práticas seguras de armazenamento e uso dessas informações. A organização desses mecanismos representa uma demanda tecnológica voltada à conformidade legal e à profissionalização administrativa.

Também foram identificadas necessidades relacionadas à adoção de instrumentos formais de gestão jurídica, como Acordos de Confidencialidade (NDA) e Memorandos de Entendimento (MOU). Esses documentos constituem tecnologias organizacionais que permitem estruturar parcerias, proteger informações estratégicas e formalizar relações comerciais de maneira segura e profissional. A utilização sistemática dessas ferramentas é fundamental para reduzir riscos jurídicos e qualificar a atuação institucional da associação.

Dessa forma, as principais necessidades tecnológicas jurídico-institucionais da APROCAM concentram-se em três eixos: proteção da propriedade intelectual por meio do registro da marca, adequação às exigências da LGPD e incorporação de instrumentos jurídicos formais de gestão. O atendimento a essas demandas é condição necessária para ampliar a segurança institucional, fortalecer a credibilidade da associação e sustentar seu processo de desenvolvimento organizacional.

ANÁLISE DE MERCADO

A profissionalização da APROCAM exige a incorporação de tecnologias produtivas e gerenciais capazes de viabilizar a transição de um modelo artesanal para um sistema agroindustrial competitivo. A principal necessidade tecnológica identificada refere-se à modernização do parque produtivo. Para alcançar escala e qualidade compatíveis com as exigências de mercado, torna-se indispensável o investimento em equipamentos industriais, tais como descascador industrial, secador automatizado, prensa para extração de óleo, embaladora automática e sistemas de controle de qualidade.

O conjunto desses equipamentos representa investimento estimado em R\$ 850.000 e permitiria atingir capacidade de processamento aproximada de 50 toneladas mensais. Sem essa base tecnológica, a associação permanece limitada a processos manuais, com baixa produtividade, maiores perdas e reduzida capacidade de agregação de valor.

Outra necessidade tecnológica estratégica está relacionada às certificações de qualidade e sustentabilidade. O acesso a mercados premium e internacionais depende da obtenção de selos como orgânico nacional, USDA Organic, Fair Trade e Rainforest Alliance, cujo custo inicial estimado é de R\$ 230.000, além de despesas anuais de manutenção. Essas certificações demandam tecnologias organizacionais específicas, como sistemas de rastreabilidade, padronização produtiva, registros técnicos e controles rigorosos de qualidade. Sem tais instrumentos, a APROCAM não consegue alcançar padrões exigidos por compradores institucionais e cadeias comerciais de maior valor.

No campo da gestão, identifica-se a necessidade de implantação de tecnologias administrativas e informacionais. São indispensáveis sistemas para controle de estoque, gestão financeira, emissão de notas fiscais, rastreabilidade da produção e planejamento operacional. A inexistência dessas ferramentas compromete a eficiência do negócio, dificulta a organização interna e impede a profissionalização das operações comerciais.

A análise de mercado demonstra que o investimento nessas tecnologias é condição determinante para a sustentabilidade econômica da associação. Produtos com maior grau de processamento apresentam margens expressivamente superiores – óleo de castanha entre 280% e 350%, farinha entre 180% e 240% e mix premium entre 220% e 290%. Assim, sem tecnologias de processamento, certificação e gestão, a APROCAM permanece restrita à comercialização de matéria-prima, deixando de capturar a maior parte do valor gerado na cadeia produtiva da castanha.

INSPEÇÃO SANITÁRIA

Para que a APROCAM alcance padrões mínimos de conformidade sanitária e profissionalização, é indispensável a incorporação de tecnologias organizacionais e de controle produtivo.

No campo da gestão da qualidade, há necessidade imediata de implantação de instrumentos técnicos obrigatórios para unidades de processamento de alimentos, tais como:



MANUAL DE BOAS
PRÁTICAS DE
FABRICAÇÃO (BPF)



PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS
PADRONIZADOS (POPs)



SISTEMAS DE
RASTREABILIDADE



REGISTROS FORMAIS DE
PRODUÇÃO E CONTROLE
DE QUALIDADE

A inexistência desses mecanismos resulta em baixíssimo nível de conformidade com as normas sanitárias e impede qualquer avanço em processos de certificação ou ampliação de mercado. A adoção dessas tecnologias organizacionais é condição básica para garantir segurança alimentar e regularidade operacional.

Também são necessárias tecnologias voltadas ao controle técnico da produção. Destacam-se a aquisição de equipamentos para medição de umidade e atividade de água, implantação de procedimentos para monitoramento de aflatoxinas, criação de rotinas de calibração periódica de instrumentos e desenvolvimento de planos de manutenção preventiva. Sem esses recursos, a APROCAM não consegue assegurar padrões estáveis de qualidade nem atender exigências técnicas de compradores institucionais e mercados mais exigentes.

Além disso, há necessidade de tecnologias de gestão da informação. A associação precisa implantar sistemas simples de registro de dados produtivos, financeiros e comerciais, capazes de permitir o acompanhamento do desempenho do negócio, o

planejamento da produção e a tomada de decisão baseada em indicadores. A ausência desses registros compromete a eficiência operacional e limita o avanço da maturidade empresarial.

Assim, as necessidades tecnológicas da APROCAM concentram-se na implantação de ferramentas de gestão da qualidade, instrumentos de controle produtivo e sistemas de organização da informação, sem os quais não é possível garantir conformidade sanitária nem evolução do empreendimento agroindustrial.

DEMANDAS TECNOLÓGICAS PARA GESTÃO E BENEFICIAMENTO DA APROCAM

A APROCAM necessita da implantação de ferramentas tecnológicas de gestão, incluindo sistemas ou planilhas estruturadas para registro de produção, controle de estoque, acompanhamento financeiro e apuração de custos. A ausência desses instrumentos limita o planejamento, reduz a capacidade de gestão e compromete a tomada de decisões baseada em dados.

Também é necessária a qualificação tecnológica dos processos produtivos, com adoção de boas práticas, padronização de procedimentos e capacitação técnica dos trabalhadores. Essas medidas são fundamentais para garantir maior eficiência no beneficiamento da castanha, regularidade das operações e melhoria da qualidade do produto final.

Outra necessidade relevante é a incorporação de tecnologias da informação e comunicação, como acesso a equipamentos de informática, softwares de gestão e capacitação para uso de plataformas digitais. Esses recursos são indispensáveis para emissão de documentos eletrônicos, organização comercial e profissionalização das atividades administrativas.

Além disso, há necessidade de tecnologias voltadas à inovação e agregação de valor, que possibilitem aprimorar o beneficiamento da castanha, desenvolver novos produtos e atender às exigências técnicas e sanitárias do mercado. Sem essas tecnologias, a APROCAM permanece com baixa competitividade e limitada capacidade de expansão.

DIAGNÓSTICO DA MATURIDADE EMPRESARIAL DO NEGÓCIO COMUNITÁRIO - APROCAM

A Associação dos Produtores e Beneficiadores de Castanha do Município de Amaturá (APROCAM) encontra-se em estágio inicial a intermediário de maturidade empresarial, caracterizado pela transição de um modelo informal para processos mais profissionalizados. Embora apresente fragilidades estruturais críticas, a associação possui fundações institucionais mais sólidas do que poderia parecer à primeira vista, com 25 anos de trajetória, base produtiva relevante e reconhecimento regional.



Produto beneficiado, castanha inteira embalada disponível para venda na APROCAM. Acervo INPACTAS.

CONTEXTO INSTITUCIONAL E TRAJETÓRIA

A APROCAM foi fundada em 2001 como associação sem fins lucrativos reunindo extrativistas e pequenos produtores de 41 comunidades rurais do município de Amaturá. Atualmente conta com 81 sócios ativos e envolve aproximadamente 340 famílias, representando diversidade de etnias (Ticuna, Cocama) e povos tradicionais. A associação inaugurou sua usina de beneficiamento em 2008, operou em regime de prestação de serviços entre 2011 e 2016, e em 2019 realizou reestruturação interna que formalizou aproximadamente 95 associados. Essa trajetória de 25 anos em contexto territorial desafiador (1.200 km de Manaus, logística predominantemente fluvial) demonstra resiliência institucional significativa.

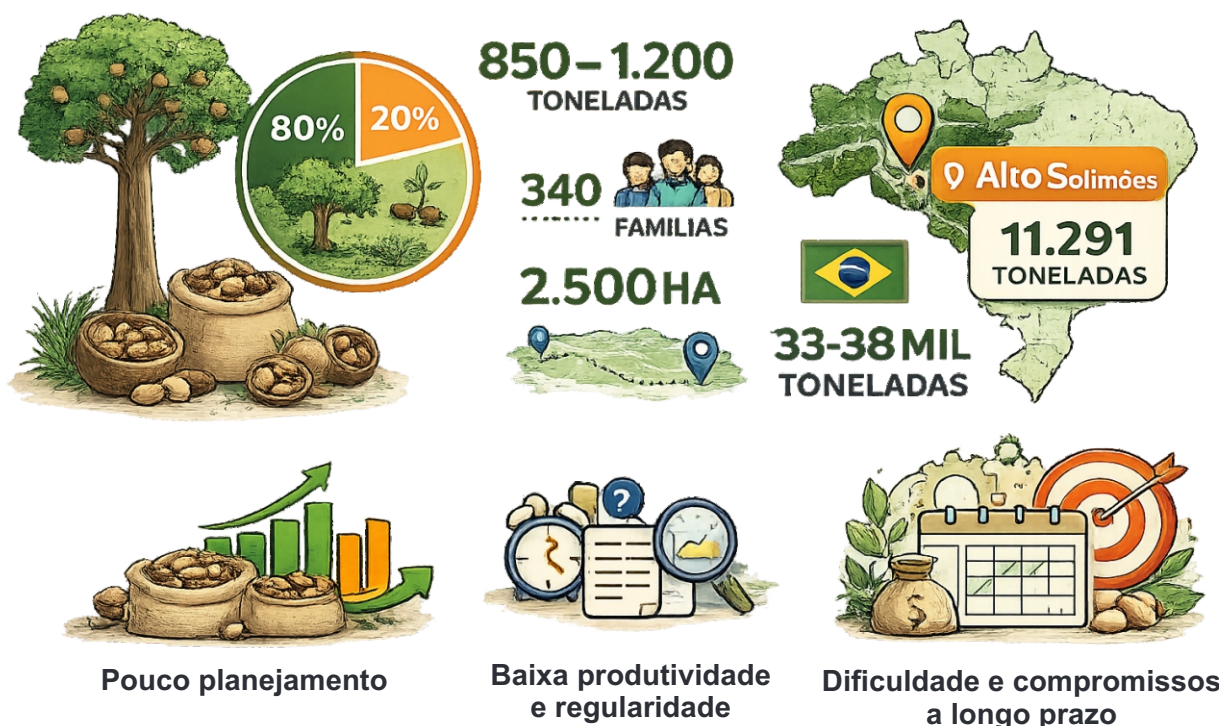
A APROCAM é reconhecida como referência regional na cadeia da castanha-do-brasil, tendo sido fundadora da Rede de Cooperativas e Associações Agroextrativistas do Amazonas (RECABAAM) e mantendo parcerias com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (IDAM) e organizações de conservação. Essa posição estratégica indica que a associação possui credibilidade institucional para articular-se com atores relevantes no ecossistema de desenvolvimento regional.

BASE PRODUTIVA E POTENCIAL DE MERCADO

A APROCAM opera em território com produção regional de castanha-do-brasil estimada entre 850 e 1.200 toneladas anuais, envolvendo 340 famílias em 2.500 hectares. O sistema é predominantemente extrativista (80%), com participação limitada de plantios manejados (20%), gerando produtividade média de 0,4 a 0,6 tonelada por hectare. Essa escala produtiva é robusta e representa ativo estratégico significativo para operações comerciais consistentes.

O contexto de mercado é favorável. O Brasil produz 33-38 mil toneladas anuais de castanha, sendo o Amazonas o maior produtor com 11.291 toneladas em 2023. A região do Alto Solimões representa mercado potencial de 15-20 mil toneladas anuais, com demanda crescente devido ao alto valor nutritivo e preferência por alimentos sustentáveis. O plano de negócios projeta captura de 60 toneladas de amêndoas nos primeiros dois anos pós-investimento, representando aproximadamente 6% do mercado regional imediato.

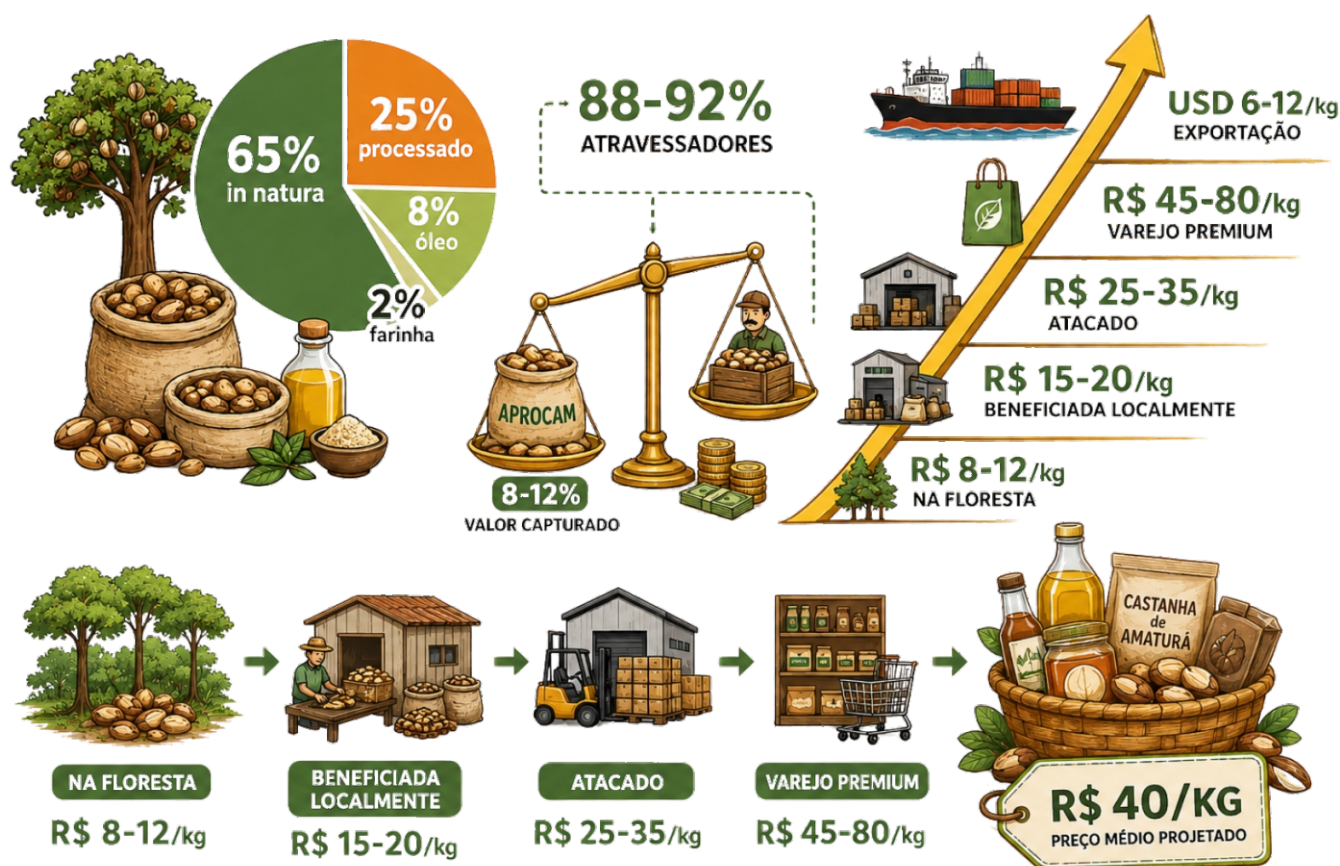
Contudo, a predominância do sistema extrativista indica que a produção é pouco planejada e carece de maior adoção de técnicas de manejo que aumentem produtividade e regularidade. Isso limita a capacidade de fazer previsões de produção e estabelecer compromissos comerciais de longo prazo.



ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO E CAPTURA DE VALOR

A APROCAM opera em elos de baixo valor agregado: 65% da produção é comercializada como castanha in natura, 25% como produto processado, 8% como óleo e apenas 2% como farinha. Essa configuração evidencia dependência de atravessadores e mercados de baixa rentabilidade. A estrutura de preços ao longo da cadeia é dramática: na floresta (R\$ 8-12/kg), beneficiada localmente (R\$ 15-20/kg), atacado (R\$ 25-35/kg), varejo premium (R\$ 45-80/kg) e exportação (USD 6-12/kg). A APROCAM captura apenas 8-12% do valor final, enquanto atravessadores capturam 88-92%.

O plano de negócios projeta preço médio de venda de R\$ 40/kg, posicionando-se acima do atacado mas abaixo do varejo premium, representando estratégia realista de entrada em mercados mais formais. A alocação de R\$ 100 mil para desenvolvimento de novos produtos e acesso a mercados inclui pesquisa de produtos derivados, elaboração da marca "Castanha de Amaturá", embalagens adequadas e plano de marketing, sinalizando movimento em direção à agregação de valor.



GESTÃO FINANCEIRA E VULNERABILIDADE FISCAL

A APROCAM não dispõe de instrumentos básicos de gestão. Antes da intervenção técnica, não havia fluxo de caixa organizado, metodologia de apuração de custos ou formação de preços estruturada. A ausência de controles internos e regularidade fiscal comprometeu a capacidade de acessar crédito e firmar contratos formais.

O passivo acumulado atinge R\$ 331.146,83, sendo 82,4% referente a dívida judicializada com a AFEAM (R\$ 272.845,79) originada em 2011. Existem débitos com SEFAZ/AM (R\$ 51.494,54) acumulados entre 2012-2024 e pendências na Receita Federal. A APROCAM foi classificada com risco HH (máximo), refletindo impossibilidade de operação com segurança jurídica e financeira.

Contudo, o plano de negócios aloca R\$ 300 mil para regularização institucional, fiscal e legal, incluindo assessoria contábil e jurídica (R\$ 80 mil), pagamento de débitos tributários (R\$ 150 mil), capacitação em gestão (R\$ 30 mil) e equipamentos de TI (R\$ 40 mil). As projeções financeiras indicam receita bruta de R\$ 1,0 milhão no ano 1 e R\$ 1,4 milhão no ano 2, com custo médio de produção de R\$ 25/kg, resultando em margem operacional bruta de 37,5%. Análise de sensibilidade demonstra sustentabilidade mesmo com variações de $\pm 10\%$ em preço ou custos.

OPERAÇÕES E CONFORMIDADE SANITÁRIA

A unidade de beneficiamento apresenta conformidade sanitária de apenas 9,72%, inviabilizando operação legal como agroindústria. Inadequações críticas incluem rachaduras, infiltrações, fiação elétrica exposta, ventilação e iluminação insuficientes, ausência de barreiras contra pragas e fluxo produtivo inadequado. Não existem laudos de potabilidade, registros de higienização, programas de controle de pragas ou protocolos de segurança alimentar. Faltam equipamentos de controle de qualidade e procedimentos padronizados de manutenção.

O plano aloca R\$ 450 mil para estrutura física e recuperação de máquinas: reforma civil (R\$ 120 mil), manutenção de máquinas (R\$ 180 mil), peças de reposição (R\$ 80 mil) e adequações estruturais obrigatórias (R\$ 70 mil). Adicionalmente, R\$ 20 mil são alocados para preparação de certificações (orgânica, Fair Trade, Indicação Geográfica). Esses investimentos sinalizam compreensão da criticidade dessa dimensão e disposição para enfrentá-la.

TECNOLOGIA E GESTÃO

A APROCAM opera sem sistemas de controle de estoque, registros de produção, mecanismos de rastreabilidade ou ferramentas informatizadas de gestão financeira. A ausência de conectividade adequada compromete comunicação institucional, organização administrativa, emissão de documentos fiscais e articulação comercial. Esses fatores impedem planejamento adequado e reduzem eficiência operacional.

O plano inclui aquisição de equipamentos de TI e software de gestão como parte da regularização institucional. Além disso, aloca R\$ 30 mil para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos com prototipagem de pelo menos 2 produtos derivados. Esses investimentos indicam reconhecimento da necessidade de tecnologia e disposição para implementá-la.

GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIDADE

A governança é exercida por Conselho Diretor eleito bienalmente com Presidente, Vice-Presidente, Secretários e Conselheiro Fiscal. Decisões estratégicas são tomadas participativamente em assembleias gerais, seguindo preceitos da economia solidária. A reestruturação de 2019 formalizou aproximadamente 95 associados fiéis às atividades, demonstrando capacidade institucional para reconhecer problemas e implementar mudanças.

Contudo, faltam documentação formal de procedimentos operacionais, registros sistematizados de decisões e políticas claras de funcionamento. A marca APROCAM não possui registro formal, e há inadequação às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O plano aloca R\$ 20 mil para elaboração de marca, rótulos e embalagens com registro nos órgãos competentes, sinalizando desenvolvimento de consciência sobre importância da identidade institucional.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A APROCAM atualmente opera de forma reativa, respondendo a oportunidades de mercado através de atravessadores, sem estratégia comercial própria. Contudo, o plano de negócios representa avanço significativo: estruturado com cronograma de 48 meses, alocação de R\$ 1.650.000 em cinco eixos estratégicos e metas claras de produção e comercialização. Inclui análise de sensibilidade, mecanismos de controle e transparência com prestação de contas, acompanhamento pelo IDAM e auditorias periódicas.

O plano aloca R\$ 30 mil para plano de marketing e participação em feiras regionais e nacionais, com objetivo de divulgar a castanha de Amaturá e estabelecer contatos com potenciais clientes. Essas características indicam desenvolvimento de capacidade de planejamento estratégico que vai além do operacional imediato.

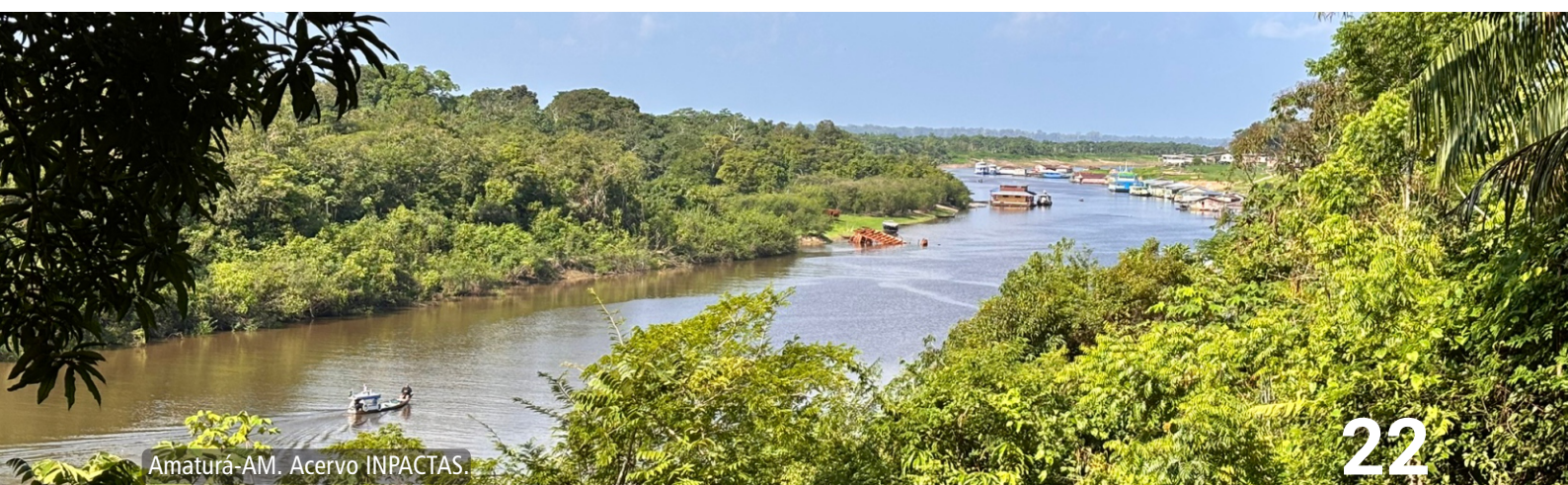
IMPACTO SOCIOECONÔMICO PROJETADO

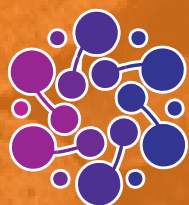
O fortalecimento da APROCAM beneficiará cerca de 100 famílias produtoras envolvidas diretamente. Gerará 20 empregos diretos (operadores, classificadores, pessoal administrativo) e 50 empregos indiretos através de incremento de renda para coletores em até 30% via pagamento de preço justo. Evitará vendas a atravessadores, promovendo segurança alimentar e empoderamento comunitário. Viabilizará extrativismo sustentável em aproximadamente 20.000 hectares de castanhais nativos, desincentivando atividades menos sustentáveis e preservando conhecimento tradicional.

A APROCAM apresenta maturidade muito baixa em gestão financeira (ausência de controles, vulnerabilidade fiscal crítica), operações (conformidade sanitária 9,72%), tecnologia (ausência de sistemas de gestão) e governança (formalização limitada de processos). Apresenta maturidade média em base produtiva (escala relevante), capital social (81 sócios, 340 famílias, 25 anos de existência), conhecimento de mercado e planejamento estratégico (plano de negócios detalhado). Apresenta maturidade alta em papel institucional (referência regional), resiliência institucional (permanência em contexto desafiador) e capacidade de articulação (parcerias consolidadas).

A transição para estágio intermediário-avançado depende da implementação integrada de ações estruturadas: regularização fiscal e contábil; readequação completa da infraestrutura sanitária; implantação de sistemas de gestão; investimentos em equipamentos e certificações; capacitação técnica; fortalecimento da governança; e desenvolvimento de estratégia comercial própria. O plano de negócios demonstra que a APROCAM possui visão clara dessas necessidades e está preparada para investir recursos significativos em sua transformação.

Somente com execução coordenada dessas medidas será possível elevar o nível de maturidade empresarial da associação, permitindo inserção competitiva no mercado, ampliação da agregação de valor à castanha e geração de renda sustentável para as comunidades extrativistas do Alto Solimões. O potencial está presente; a questão agora é mobilizar os recursos e apoio técnico necessários para transformar esse potencial em realidade empresarial consolidada.





INPACTAS

8 PRODUTO

TED 051 • META 3

RELATÓRIO TÉCNICO DAS DEMANDAS DE DESENVOLVIMENTO DA CASTANHA

INOVAÇÃO
CONSCIÊNCIA

INSTAGRAM INPACTAS

APONTE A CÂMERA DO SEU



E ACESSSE NOSSO INSTAGRAM

CELULAR PARA O QR CODE

✉ inpactas@ufam.edu.br

📷 [@inpactas](https://www.instagram.com/inpactas) [f /inpactas](https://www.facebook.com/inpactas)

📞 (97)98415-7005

👍 Curta 💬 Comente ➦ Compartilha

APOIO:

